

O EXEMPLO

Anno II

Redactor e editor
Arthur Andrade
ESCRITORIO
Rua Andradas—247

Propriedade de uma associação

Porto Alegre — Domingo, 3 de Dezembro de 1893.

Director-gerente
Marcillo Freitas
ASSIGNATURAS
Trimestre... 1\$500

N. 51

Cartinhas

Triste, muito triste, querida menina, o estado a que nos reduziu a malfadada politica!

Antigamente, quando a gente desfructava uma paz paradisiaca, quando os *morcegos*, em santo ocio, deixavam que os namorados cantassem uma serenata á tua porta, os taes innovadores praguejavam contra o rei e o papa, taxando-os de delapidadores da nossa fortuna.

E hoje?

Hoje vae-se ali á baiuca do Zé Chora comprar uma pouca de munição para o estomago e... o dinheiro não dá para o que se quer. O feijão, o toucinho, a vacca, a farinha, o pão, tudo está por um preço nunca visto. O peor de tudo é que os *inglezes*, essa raça maldicta que até o diabo rejeita, raça mil vezes mais terrivel que as sogras, não se preocupam muito com a miseria do proximo e vão nos arrumando cada continha!...

Entretanto, apesar dessa crise horrenda, dessa quasi bancarota geral, vejo d'aqui um gaiato a piscar-te o olho, como que orgulhoso por haver conquistado o teu apaixonado coração; além, contemplo um grupo de guapos rapazes, o Cassiano, o Herculano, o Zica, todos a discutirem um plano de reorganisação do «Não tem duvida»; acolá, a tia Dorothea compõe um corsete para a pequena, que quer a todo transe bailar na «União Profissional».

Afinal, que diabo! mais vale um gosto do que quatro vintens!

Não é muito que se immole nas aras do prazer uma semana de feijões obrigados a xarque gordo e a toucinho, uma gallinha ensopada em molho pardo, ou mesmo uma

lasca de succulento churrasco, de que (digamos á sorrelfa) tanta necessidade têm os idiotas que batalham nas nossas campinas por amor ao osso do governo.

Fazendo *pendant* comigo nessa ligeira apreciação, aqui está, a meu lado, o *Batoque*, um philosopho discipulo de Diogenes, contando a seguinte interessante anedocta, que mostra até que ponto as tuas companheiras levam o gosto pelos prazeres:

Uma noite, apresentou-se em um baile, deslumbrentemente trajada, uma rapariga, que, á força de apertar o espartilho, déra á cintura a grossura de um charuto.

Em meio das danças, no torvelinho vertiginoso de uma walsa, um grito de dôr echôa no salão. Immediatamente, calam-se os instrumentos, homens e mulheres correm a socorrer a pobre moça, que, sem sentidos e livida como uma morta, foi transportada para o *toilette*.

Averiguada a causa do incidente, soube-se que a jovial criança passára quatro dias sem comer, occupada em preparar o vestido cujo preço correspondia ao dos mastigos que poupou.

O que preferes tu, menina? Barrega bem cheia ou bailar bastante? Fica ao teu criterio responder ao teu

PANINE.

CASAMENTO

Realisou-se no dia 28 do passado o casamento do cidadão Napoleão Alves dos Santos com a Sra. D. Balbina dos Santos.

Muitas felicidades, é o que desejamo-lhes.

Divulgações

Occupado esta semana em contemplar a minha *Boneca*, não tive tempo para escrever esta secção cujo espaço é preenchido com as duas cartas que a leitora encontrará abaixo.

Eil-as:

Amigo *Boneco*. — Prestareis um relevante serviço aos transeuntes da rua da Figueira, se pela vossa apreciada secção *Divulgações*, pedirdes ás mães de umas moças residentes na referida rua e de outras que ahi se ajuntam, que dêmlhes serviço e se caso não õ tiverem em suas casas, mandem-n'as para a minha que acharão occupação e mesmo a empresa de aceio publico tambem tem annuciado que precisa de conductores para suas carroças; sempre é melhor do que ellas estarem na janella a rir-se de quem passa. — D'este seu cr.º e amigo *Armando Cruz*.

Amigo *Boneco*. — Como estás atacado de uma *cdgacilite* aguda, escrevo as linhas que se seguem para encher tua secção.

A fabula que constante applicação tem com os factos da vida pratica é a do *macaco nunca olha para o seu rabo* (salvo seja.)

E' o caso que ao passar com um amigo pela rua da Varzinha, elle chamou-me a attenção, apontando para uma casinha, onde estavam agrupados á janella uma porção de rapazes, como abelhas a rodearem a abelha-mestre, e disse:

— Vês? a dona d'aquella casa é uma senhora de costumes reservados e honesta; quando me apanha a geito para conversar não cessa de dizer que uma das cousas que mais arrenega é ver um marmanjo encostado á janella de

qualquer familia da vizinhança e accrescenrou : O meu O. tambem pensa assim « No entretanto á porta d'ella é o que estás vendo :— um enxame de namorados que mette medo, a atrapalharem o transito !

Se repete frequentemente a historia da raposa a fazer galhofa da cutia esgucendo-se de tirar a cauda do caminho para evitar as rodas das carretas.

O amigo que assim me fallava era o *Zé cabrito*. Eu o aconselhei :

— Deixa a velha com sua innocente mania de querer corrigir na casa dos outros os defeitos que tem a sua ; e vai filando o chá e pão com manteiga, que andam escassos agora fica uma cousa pela outra.

— Qual, disse o *Zé, sahe mais caro a mecha do que o sebo!* As filhas d'ella não nos deixam parar em ramo verde, a mim, ao Quintino, ao Benedicto, emfim, a todos que vão lá promettem uma cousa boa depois que casarem, si nós nos compromettermos de cortar os convites das moças que, por serem mais bonitas do que ellas, possam tiral-as do lance dos namorados, no baile dos 15 ou no da *Profissio-nal*.

— Pois meu *Zé-cabrito*, se a cousa te aborrece não vá lá mais e... mudemos de conversa. — POMPEU.

BONECO.

FESTIVIDADES

Com diminuta concorrência celebraram-se domingo passado, nas igrejas Cathedral e do Senhor do Bomfim, as festividades de Santa Cecilia e de Santa Catharina.

— No dia 8 effectuar-se-á em diversas igrejas a festa de N. S. da Conceição, prevendo-se porém ter maior brilhantismo na igreja do Rosario ; porque a devoção ali erecta, da qual é juiz o digno cidadão Joaquim José da Rocha, prepara-se para solemnizar sua padroeira da melhor fórma possível.

Sabemos que o *Club dos Quinze* realisou na terça-feira seu baile bimensal que esteve regular.

Incendio

Às 11 horas e tanto da noite de 27 do corrente a trombeta marcial deu signal de alarme, annunciando — fogo.

Violento incendio destruiu tres predios sitos á rua 7 de Setembro, entre a Praça d'Alfandega e a rua do General Camara.

O fogo lavrou com intensidade, já por serem os predios mui velhos, já por estarem cheios de fazendas, já porque as bombas tardaram e finalmente porque taes bombas são insufficientes e improprias para uma populosa cidade como a nossa.

As cumieiras dos referidos predios abateram e tudo ficou reduzido a ruinas.

No dia seguinte, ao alvorecer do dia, o zé-povinho cercava os predios incendiados e aguardava a ordem de saque.

Após as formalidades legais, foram franqueadas á concorrência publica.

Mais do quinhentas pessoas invadiram-nos, caindo sobre os destroços, como gallinhas que ha tres dias não comem e são chamadas a um monte de grãos de milho pelo grito : pur... rú, pur... rú, pur... rú...

Foi um horror ! Aquelle que descobria uma mina de troços, era cercado e dominado pelo mais forte, chegando até ás bofetadas no meio d'aquella confusão. Um saque quasi pacifico, mais lesto, cheio de disputas, e peremptorio. Dentro de poucos minutos, as ruinas estavam escavadas *de fond en comble*.

O zé-povinho é cara-dura. Caspíte ! a fazenda está cara !

XISTO.

Errata

A segunda quadra da poesia «No cemiterio» que publicámos no ultimo numero deve ler-se assim :

Venho aqui curvar-me em prantos
Prestar uma homenagem,
A quem foi p'ra mim na terra
Do Omnipotente a imagem !

ANNIVERSARIOS

A 30 do passado completou mais um anniversario natalicio o cidadão José Setta a quem cumprimos.

—Hoje completa 52 annos de edade o respeitavel cidadão Clemente d'Ossima.

Felicitamol-o.

— Hontem festejou seu trigésimo anniversario o laborioso operario João Baptista da Soledade a quem felicitamos.

— A 8 do corrente mais uma risonha primavera inflorará a existencia da joven Feliciano dos Santos, dilecta filha do cidadão Bernardino Manoel dos Santos.

Parabens.

— No mesmo dia tambem faz annos a Sra. D. Maria Candida, por cujo motivo dirigimos-lhe congratulações.

— No dia 9 contará mais um anno de vida a Sra. D. Maria Rita Leocadia da Silva, tia dos nossos amigos irmãos Calistos.

Nossas saudações.

PRADOS

Para as interessantes corridas que se effectuan hoje no *Bôa-Vista*, temos os seguintes palpites :

1º LUGAR

2º LUGAR

Furão
Manguinau
Bayard
Vandalo
Vidraça
Bruxa
Freira
Caudilho
Gaucho
Freira
Brilhantina
Gazella

Caudilho
Thiers
Vizão
Arabesca
Nautilus
Nilo
Encouraçado
Congresso e C.
Albatroz
Onix
Barbeiro
Consuelo

S. Francisco Xavier

Recebemos convite da «Episcopa, Devoção de S. Francisco Xavier» erecta na Igreja de N. S. das Dôres, para assistir a missa que hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, será rezada na referida igreja.

Uma pagina triste

X

Demorou-se Paulo alguns mezes no Povo Novo, sendo em breve chamado ao Rio Grande por conveniencias do serviço.

Nesse viajar constante, por tempo indeterminado, recebeu algumas cartas de sua cara Amelia, destacando-se de uma das missivas a seguinte passagem :

« Tua ausencia vae tornando-se-me um tanto longa ; vou até perdendo as esperanças de tornar a ver-te. Tenho soffrido muito ; receio que não voltes mais, pelo que se diz por aqui. O que será, pois, de nós ? »

Felizmente a interrogação foi promptamente satisfeita com a presença de Paulo, que mais e mais agradável se mostrava para com Amelia e todos de sua familia.

Tinha elle um amigo de nome Claudio e que gostava muito de Jonia, mãe de Amelia.

No intuito de ser agradável a Jonia, favoreceu Paulo o namoro de seu amigo e, de insinuação em insinuação, declarou a Jonia as intenções de Claudio e o amor que elle votava-lhe.

Esse acontecimento julgava Paulo ser o complemento de sua felicidade, porquanto, tendo um amigo, como chefe da familia de Jonia, a elle confiaria sua futura esposa. Desgraçadamente a entrada de Claudio para casa foi o término da felicidade e o começo de uma serie de desgraças com que Paulo remataria a festa.

Com effeito, mui brando a principio, conseguiu Claudio a amizade de todos, para em breve revelar-se qual era. Na qualidade de protector e pae, principiou a interessar-se pelo futuro dos filhos de Jonia.

Queria que Amelia casasse bem e, nesse proposito, era desfavoravel ás pretensões de Paulo.

Sua mulher partilhava de sua resolução, sendo assim infensa tambem á causa de Paulo.

Não obstante, não eram positivos para com Paulo e o que faziam era afastar-lhe a namorada ou, quando era impossivel, tel-os sob rigorosa vigilancia.

Não percebeu Paulo essas manobras vis, aliás mui usadas em nosso paiz ; pois consagrava a Amelia um amor cada vez mais puro. Ella era ainda mocinha, pelo que elle, a seu respeito, mantinha certas reservas.

Amelia, coagida para o lado de Paulo e livre para qualquer tentativa com outro, apercebendo-se de si mesma e lançou seus olhos para o Virgilino, que era protegido de Jonia e de outras pessoas da casa.

Esse amor foi nascido e alimentado durante a ausencia de Paulo, que no Rio Grande estava ha seis mezes.

Com sua chegada tudo esfriou e o Virgilino, que não era para casorio, pôz-se ao longe. Amelia apparentou para com Paulo aquella amizade de antigamente e, quando a sós com elle, discorria (para o agradar) sobre as passadas entrevistas e a respeito de seu proximo matrimonio.

Longe d'elle escrevia ao Gonsalves, seu novo namorado e homem casado ; desses que deixa a mulher em casa e lança-se ás conquistas, sendo cotuba no entrante.

Em breve teve Paulo noticia desse *azeite* e ficou na expectativa, acompanhando os passos de Amelia, a quem nada disse, fingindo ignorar seus novos amores.

Até então era-lhe impossivel qualquer descoberta, porque ella correspondia-se epistolarmente e conferenciava ás 4 horas de quasi todas as manhãs.

Claudio, porém, que sabia da *cousa*, contou á sua amante e, chamando Amelia á sua presença, fez-lhe considerações sobre esse namoro, que elle reputava desastreado.

Jonia censurou severamente Amelia e até prometteu-lhe castigos.

Paulo esteve presente e retirou-se sem dizer palavra.

Claudio, que andava desconfiando do Gonsalves, empregou meios e chegou a conseguir duas cartas, uma de Amelia para o dito cujo e outra d'elle.

Correndo então á casa, submetteu Amelia á rigorosa confissão, em presença de sua mãe e de Paulo, que, convidado a tomar conhecimento das missivas, a isso acce-

deu promptamente, já para seu governo, já para satisfazer sua curiosidade e melhor aquilatar da amizade e dignidade de sua futura.

Da leitura dos referidos documentos, conclue-se que Gonsalves já tinha tido mais de uma entrevista e que pedia mais uma, dizendo :

« Sinto ainda o sabor do beijo que depuz sm teus labios e...

D'aqui se vê que a menina só queria éra brincar... nas macegas e Paulo disse pouco gostava nesse tempo.

A. J. SERRAFRIA.

CARAPUÇAS

XIV

Um sujeito vulgar, um bom artista,
Na festa do Bomfim,
Acoimou-me de máu, de pessimista,
De typo, de nankin...

Eu podia leitor, baixar-lhe a crista,
Podia, mas emfim...
Não dei pasto, deixei o tal trobista
Brotar sempre de mim.

Mas o *cabra* tambem, não sei se ousa
Dizer que me remõe
Por saber que fallou do Abel de Souza!

O que elle disse foi :
Que o Abel lá no Prado, deu na cousa,
Pois tem matado o boi.

A. FAVA.

Club Coperativo Operario

N'esta capital fundou-se, e já está empossada a respectiva directoria, um club operario, que tem o nobilitante fim de soccorrer os seus associados nos transeis mais difficeis de sua vida.

E' sempre com prazer que registramos a fundação de instituições d'essa especie que, ao menos, são mais aproveitaveis que as bailantes e por cuja existencia mais se interessa o povo.

Devido a nos ter vindo tarde ás mãos, deixa de sahir hoje um artigo da serie que n'este jornal está publicando nosso intelligente companheiro Esperidião Calisto.

QUEBRA COCO

Comquanto conseguisse matar o logogripho *Peonia*, o famigerado *Club Maracotão*, com receio de algum que lhe causasse maior damno, desbaratou-se deixando no campo as munições de guerra; porém o intemerato charadista Miguel Cardoso continuou a responder ao canhoneio com vantagem. Deu-nos no logogripho passado, a *Lampadosa* e, para hoje, o seguinte, que recomendamos aos apreciadores d'esta secção:

AOS MESTRES

Sou um chefe de partido 2-2-2,
Faço cousas que admira! 2-3-9-10,
Sou tambem dito picante 6-5-4-10,
Possoser de guajuvera. 1-7-8-10-9-7,

E'ra tornar-me mais vulgar
Dou consultas nas cidades
Mas tambem por um chamado
Posso ir aos arrabaldes.

MIGUEL CARDOSO.

Sociedade Protectora dos Operarios

Por iniciativa dos cidadãos Henrique Gaspar da Costa e Jacintho Leonardo Filho trata-se de fundar uma sociedade sob a denominação acima, cujo fim será socorrer promptamente os operarios victimas de quaesquer desastres.

ANJOS

No dia 26 do passado foi ferido em seus extremos de pae, perdendo seu innocente filhinho Astrogildo, o cidadão Fabio da Rocha a quem enviamos sinceros pezames.

— Enviamos ao cidadão Pompilio Pereira e a sua esposa D. Veronica Pereira as nossas condolencias por terem perdido a 27 do passado um pequeno filho que constituia as alegrias do lar.

Vindo de Pelotas chegou a esta capital o negociante d'esta praça nosso amigo Antonio José da Silva. Cumprimentamol-o.

Atenção

Prevenimos aos nossos assignantes, que estamos procedendo a cobrança das assignaturas atrasadas e as que findam no corrente mez e em Dezembro proximo.

Oigurarão na *Galeria dos cara-duras*, cujo espaço abrimos em nossas columnas, aquelles que se furtarem a esse dever de honra contrahido com esta empresa.

Galeria dos Cara-duras

As settas d'O EXEMPLO

E' o titulo de uma valsa, com que foi mimoseada a redacção d'esta folha, pelo habil maestro Raphael Archanjo.

Opportunamente emittiremos sobre ella nossa opinião; por emquanto limitamo-nos a agradecer a gentileza do offeritante.

A sociedade *União Profissional* realisarà na proxima quarta-feira, ás 8 horas da noute uma sessão de assembléa geral.

ANNUNCIOS

S. D.

Centro Applicaçào

De ordem do cidadão presidente acha-se profundamente sentida por ver apparecer mais um titulo denominado «Centro das Luvvas Pretas».

Centro Applicaçào não pôde reconhecer mais um Centro sem ter principios de sociedade.

Para intitular-se Centro este titulo dá-se a uma corporaçào em 2ª organisaçào mas «Centro Applicaçào» conhecendo a pouca energia da corporaçào que o cidadão presidente dando ordens e assignando-se é mais que conhecido que não tem o menor conhecimento do que seja Centro.

O Centro Applicaçào espera que essa corporaçào exclua o titulo de Centro.

Porto Alegre, 26 de Novembro de 1893.

O secretario

Jacyntho Joaquim Wenceslau.

ARMAZEM DE MOVEIS

170 — RUA DE BRAGANÇA — 170

Nesta casa compram-se todas as qualidades de trastes uzados.

PAGA-SE BEM

AO CRUZEIRO DO SUL



CONFETARIA

35 RUA CHRISTOVAM COLOMBO 35

(Antiga da Floresta)

O proprietario d'este estabelecimento com longa pratica desse ramo de serviço, tendo sido chefe de pastellaria na *Gruta Recreativa*, está apto para satisfazer ao mais exigente gosto, tendo sempre em sua casa, doces finos e de diversas qualidades.

Acceita encomendas de doces para baptisados, casamentos, bailes, banquetes, etc.

Especialidade em CUCAS, que são encontradas aos sabbados e domingos.